# <u>A</u> REGENERAÇÃO Nº 01 A 88

14 DE MARÇO DE 1862 ASSIGNATURAS.

ASSIGNATURAS.

108000 Pon anno . 58500 POR SEMESTRE. Por trimestre 35000

INTERIOR

POB ANNO. . 11\$000 68000 POR SEMESTRE. -3\$000POR TRIMESTRE.

# JORNAL POLITICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E COMMERCIAL.

### IMPRIME-SE E SUBSCREVE-SE NA TYPOGRAPHIA PARAHYBANA, RUA DA BAIXA N. 44

Publica-se regularmente duns vezes por semana. As assignaturas seráō pagas adiantado, e começarão em qualquer dia, devend**o acabar em** março, junho, setembro ou dezembro. Os assignantes terás seus ananuncios gratis até 10 linhas, d'ahi por diánte, bem como pelas publiençües de seu particular interesse pagaráö 50 rèis por limba; e os que mas forem, conforme se ajustar.

A redacção só se responsibilista pelos seus artigos, devendo o mais vir competentemente legalisado.

# Parahyba, Sexta-feira 14 de Marco de 1862.

# OFFICIAL.

#### GOVERNO DA PROVINCIA.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. FRANCISCO D'ARAUJO LIMA.

#### Expediente do governo.

#### Dia 1.·

Officio ao inspector geral interino da caixa de amortisação. - Accuzo a recepcao do officio de V. S. datado de 18 do mez proximo findo, cobrindo exemplares impressos das notas do actual padrão do governo dos valores de 18, 28, e 58 rs. assignadas nessa côrte desde marco de 1860 até 31 de Dezembro do anno passado; e bem assim as firmas originaes dos dous assignatarios nomeados por avi-= so do ministerio da fazenda de 25 de novembro ultimo: ao que tudo tenho feito dar o conveniente destino.

-Idem ao da thesouraria de fazenda.-Devendo partir com a possivel brevidade para a provincia do Piaulty a reunir-se ao respectivo corpo de guarnição, a que perfence, o tenente Mathias da Guma Cabral do Vasconcellos, que se acha nesta, mande V. S. ajustar-lhe conta e passar-lhe guia de seccorrimento afim de que siga elle no 1.º vapor que passar para o nor-

-Idem ao mesmo - Sendo remettidos pelo arsenal de guerra de Pernambuco no vapor «Apa» com destino ao corpo de guarnição desta provincia, trez caixões na alfandega, dè V. S. suas ordens para que sejão elles entregues ao tenente guarfelmestre d'aquelle corpo quando os for receber.

Communicou-se ao corpo de guarnição -Idem ao mesmo. - Para os devidos effeitos remetto a V. S. o incluso decreto de 5 do mez findo, pelo qual S. M. o Imperador Houve por bem nomear Bellarmino Acurcio Cavalcante d'Albuquerque, Vasconsellos, para o emprego de administrador das capatazias da alfandega desta provincia.

—Idem ao mesmo.—Transmitto a V. S., para conhecimento dessa repartição, o incluso exemplar do decreto n. 2884 do 1.º do mez proximo findo, a qual addita novas providencias ás do n. 158 de

do Maio de 1842. -Idem ao do thesouro provincial.-Respondo ao seu officio n. 78 de 27 do mez findo, em que consulta quaes os vencimento que competem ao capitão commana respeito a lei n. 32 de 23 de setembro do anno passado, que deo nova organidante o soldo de 703 rs. mensal e as gratificações addicional e de exercicio, que pela tabella a que se refero o seu citatincto corpo, bem como a forragem a que innarei a cumprir a sua recomendação. tem igualmente direito e que se acha mar-

-cada na referida tabella. :--Idem ao mesmo. -- Para os devidos pa-l gamentos remetto a Vm. o extracto do pon-

-Idem ao commandante do corpo de cimento. guarnição. - Não tendo sido annuida pelo governo Imperial a transferencia por Vm. solicitada do tenente Mathias da Gama Cabral de Vasconcelles do corpo de garnição do Piauhy para esse de seu commando, conforme me foi declarado pelo avideterminado, um alferes para o lugar de ajudante, que se acha vago pela promoção do dito tenente.

exigido no aviso do Ministerio da guerse mesmo corpo.

Fortunato Ferreira da Silva Campos, que conforme tudo refere em seu citado ofse acha na cidade de Mamanguape, a dei- sicio. xar o destacamento que ali existe sob o que lhe são precisos para vir a esta capital condusir sua familia.

-Idem ao mesmo.-Mande Vm. apresentar nos días 2, 3 e 4 do corrente, ao meio dia ao Dr. Chefe de policia uma escolta de dez praças da força de seu commando, para ser distribuida em patrulhas, que devem rondar as ruas desta cidade pélo tempo que determinar o mesmo Dr. chefe de policia.

Fez-se a conveniente communicação.

-Idem ao administrador do correio.-Pode Vmc. entregar às malas que tem de conduxir o vapor «Apa» para o norte as duas horas da tarde e fica assim respondido o seu officio desta data em que me communica a hora em que lhe forão entregues as malas vindas do Sul, pelo mesmo vapor.

Communicou-se ao agente respectivo. -Idem ao agente da companhia brazileira.-No vapor que se espera do norte mande Vm. dar uma passagem de estado até a côrte ao baxarel Joaquim do Nascimento Costa da Cunha Lima, nomeado juiz Municipal do termo de Itaqui, provincia do Rio Grande do Sul.

#### Erx medicate do secretario

Officio ao director da 1.ª directoria da secretaria de estado da agricultura.—Tenho a honra de accusar a recepção do ofdata de 17 do mez passado e por elle inteirado das recommendações que V. Exc. sação a mesma força, disende-lhe que de-lfaz tinto a respeito da correspondencia reve Vm. abonar ao dito capitão comman-| servada que for dirigida ao ministerio da agricultura, como da indicação nos sobrescriptos, da derectoria a que pertencerem os papeis remettides ao mesmo mido officio vencia o commandante do ex-Inisterio, asseguro a V. Exc. que conti-

--- Idem no Dr. chefe de policia.---Concedendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia permissão por oito dias ao subdelegado da cidade de Mamanzuape, fe to dos empregados do Lyceo e a felhacitas inente, da fore e policial Fortunato Ferreis despezas ali feitas, tudo relativitao mez ra da Silva Campos para vir a esta caproximo findo. Communicou so ao direc- pital conducir suo tumbre, a sum o man de desde marce for da instrucção publica. I da e gumunicar a V. 3. pera seu conhe do a que tra lo

—idem ao mesmo.— Manda S. Exc.,o Sr. peresidente da provincia accusar al recepção do officio de V S. de 27 do mez findo sob n. 175, e declarar-lhe em resposta, que fica sciente do facto criminoso occorrido no termo de S. João, a so do ministro da guerra de dez do mez que fôra participado a V. S. pelo respecfindo, faça-o Vm. seguir com brevidade tivo delegado, assim como das ordens por ao seu destino; propondo, como se acha essa repartição expedidas aquella autoridade a respeito da captura e punição dos do quartel general do exercito, sob n. 304. lautores de semilhante facto.

-Idem ao mesmo. S. Exc., o Sr. pre-—Idem-ao mesmo. — Para ser satisfeito o sidente da provincia, ficou-inteirado pelo officio de V. S -sob n. 177 do 28 do mez ra de 7 do mez findo, junto por copia, findo, que acompanhou por copia o do cumpro que Vm. remetta uma relação no- medico encarregado, de prover a saúde puminal das praças, que não pertencendo a blica no 2.º districto desta capital, do mão esse corpo, a elle se acharem addidas ou estado em que se acha a casa que serve aggregadas, com declaração do motivo por- de matadouro ao gado destinado ao conque se achão ellas addidas ou aggrega- sumo desta mesma capital e das medidas das; indicando quaes dellas convem que por elle indicadas para melhorar o dito mapassem a pertencer como effectivas a es- tadouro, bem como das providencias que V. S. tomou a semelhante respeito, soli--Idem ao commandante da força polici- citando com promptidão da respetiva mual.—Autorise Vm. ao tenente dessa força, nicipalidade a adopção de tres medidas,

-Idem ao commandante superior da cacommando de um inferior por oito dias, pital.—Tendo S. Exc o Sr. presidente da provincia concedido, por portaria de 26 do mez findo, frez mezes de licença ao 1.º tenente do patalhão d'artilharia desse commando superior Manoel Joaquim de Souza, assim o manda communicar-lhe para seu conhecimento e devido cumprimento.

—Idem ao mesmo.—Sendo deferida favoravelmente a petição do alferes porta-bandeira do batalhão da reserva desse commando superior José Quirino de Goes, em que pedio a S. Exc. o Sr. presidente da provincia lhe mandasse dar a guia de passagem de que trata o artigo 45 do de creto n. 1130 de 12 de março de 1853. por ter mudado sua residencia para a cidade do Recife de Pernambuco, assim o manda o mesmo Exm. Sr. communicar a V. S. para seu conhecimento, e afim de que seja dada ao dito alferes a guia so licidada.

—Idem ao inspector da thesouraria de fazenda. De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V.S. para os fins convenientes cinco exemplares impressos da notas do actual padrão do goyerno dos valores de 18. 23 e 58 rs; assigna los na corte desde marco de 1860 até 31 de dezembro do anno-findo; e bem assim as firmas originaes dos dous assignatarios nomeados por aviso do ministerio da fazenda de 25 de novembro ultimo.

—Idem ao mesmo.—Communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. présidente da prodante da força policial, visto nada dizer ficio circular que V. Exc. me dirigio com vincia, que foi por elle recebido o officio dessa inspectoria de hoje, cobrindo o resamo do ponto dos enpregados da dhesouraria, relativo ao mez proximo findo.

-Idem ao do thesouro provincial.-Para o devido pagamento incluso remetto a V. S. a conta documentada da despeza feita duranto o mez proximo passado com esta reparti--ção pelo respectivo porteiro Joaquim José de Rollanda.

---Idem no mesmo. -- De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. los dons inclusos exemplares impressos das l notas do actual padrão do governo dos va-Hores, do 18, 28 e 58 r.s. assignadas na cóc

-Idem ao commandante do corpo de guarnição.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetter a V. S., para os fins convenientes, a inclusa certidão de assentament tos do alferes desse corpo João Bizerra Salles, que foi ultimamente enviada pela secretaria de estado dos negocios da guerra.

—Idem ao mesmo.—S. Exc., o.Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. es inclusos exemplares da ordem do dia

Iguaes a thesouraria de fasenda, 2 exemplares, ao deposito d'artigos bellicos 1, e a fortalesa do Cabedello 1 .-

#### Despachos.

N. 183. - Requerimento de Frederick Arnold, capitão do brigue inglez « Vivid ».

Passe. .N. 184.-Idem de José Querino de Goes, alferes ua guarda nacional, do batalhão da reserva.

Como requer.

#### Expediente do governo.

#### Dia 3.

Officio ao commandante superior da capital.—Sendo declarado pelo aviso do ministerio da justica de 3 de Fevereiro proximo findo, dirigido ao presidente da provincia do Para, que os clarins, cornetas e tambores que adoecérem e não tenhão meios para tratar-se podem ser recolhidos aos hospitaes militares para nelles se curarent reveriendo em favor dos cofres da reparlição da guerra os veneimentos que persebem, assimo communico a V. S. para seu conhecimento e observancia na parte que lhe disser respeito, conforme recommenda o aviso circular do mesmo ministerio de 6 d'aquelle mez.

Identicos a todos os commandantes superiores da provincia.

—Idem ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de se achar o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacinal de seu commando superior pestado pelas duas horas da tarde do dia 5 do corrente em frente da igreja do convento de S. Antonio, afim de acompanhar a procișsão de cinza, que tem de percorrer as ruas desta capital.

—Idem ao da Areia. —Recibi o officio de V. S. de 12 do mez findo, que acompanhou a relação dos officiaes dos corpos pertencentes a esse commando superior que ainda se não apresentação fardados, e tenho a dizer-lite em resposta que fica marcado aos ditos officiaes o prazo de trez mezes á contar desta data, para se apresentarem promptos; cumprindo que V. S. no fim do referido prazo me envie relação nominal dos que deixarem de se fardar, para serem privados dos postos na forma da lei.

-Idem ao juiz de direito da capital,-Não tendo sido concluida a revisão dos jurados do termo desta capital no corrente anno, conforme consta de informação prestada pelo promotor da comarca e pelo juiz do direito interino bacharel Domingos Monteiro Peixoto que, em consequencia de semelhante falta, me consultou se deveria proceder ao sorteio dos quarenta e oito juizes de facto quo deverão tomar parte na 1.º sessão judiciaria pela qualificação do anno proximo passado log esperar que seja realisada a revisão deste I le desde marca de l'aco de la de dezembre la ino, embora fora de prazo legal : declaro e All man reported ditaces, alta que ogos

teio deverá ser feito pela qualificação do anno passado, visto não ter havido revisão este berações em contrario. anno dentro do praso legal.

—Idem ao inspector do thesouro provincial.—Expeça Vmc. suas ordens ao procu- cede a licença de trinta dias com vencimento rador fiscal para satisfação da minha ordem que lhe requerêu o guarda da alfandega ao mesmo fiscal, de data de 30 de setembro Joaquim Pavão de Vasconcellos por motivo do anno passado acerca da desapropriação de molestia do terreno que se destina para o novo matadouro publico.

\*guarnição. - Communicando-me Vmc, em | nesta capital de fazer remover o matadouro seu officio n. 176 do 1.º do corrente ter publico para lugar mais conveniente nomea mandado por em liberdade os seis soldados uma commissão composta do commendador e o Rvm. Sr. vigario Marques . . . Os ardesse corpo que estavão presos à disposição João José Innocencio Poggi, como presidente cabouços do Argos e do Conciliador ainda do subdelegado do 2. districto em conse- do Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, bacharel quencia de lhe haver sido apresentada a Joao da Matta Correia Lima, pro presidente do isto. para a corte das tres preças no mesmo men- deve servir para semelhante fim. corpus não tem força de interromper o pro- cões. cedimento official intentado contra essas praças.

—Idem ao 1. tenente do corpo de engenheiros.—Não tendo Vmc, ainda enviado l guarnicão.

seu commando ao voluntario Manoel Luiz dos noel Pereira Borges. Santos, visto ter side inspecionado e julgado apte para o servico das armas como consta rior respectivo. da nota que acompanhou o seu officio de hoje l e que lhe devolvo.

de d'Areia, a tomar conta do commando da 1836, que vierão da corte com destino a força ali estacionada, o tenente Francisco l Pessoa, e passe a commundar o destacamento de Bananeiras o alferes Hermano Clementino Cezar de Albuquerque, partindo zenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente ambos para seus destinos logo que lhes se- da provincia remetto a V. S. cinco exemjão por Vmc. transmittidas as ordens a plares impressos da collecção das leis ge-

-Idem ao bacharel Francisco José Rabello. Achando-se no exercicio do seu em lordem do Exm. Sr presidente da provincia do 2 cirurgião do corpo de saude do exerprego o juiz de direito da comarca Dr. Ma- accuso a recepção dos seus dous officios do cito o Dr. Antonio Luiz de Almeida. noel Correia Lima, que interinamente 1. do corrente que vierão cobrindo os baexercia o lugar de chefe de policia, tem lancos da receita e despeza havidas nessa cessado a designação que fizera de Vmc. para repartição em o mez proximo passado, dos servir durante o impedimento do mesmo juiz exercicios de 1861 e corrente. de direiro de auditor de guerra nos processes das praças do corpo de guarnição, cumprindo entretanto agredecer lhe os bons : serviços que prestou desempenhando satisfactoriamente os deveres inherentes ao dito da Costa Villar.

Communicou-se ao corpo de guarnição. —ldem ao agente da companhia brazileira.—Em aditamento ao meu officio de ante hontem sob n. 1526 tenho a dizer-lhe que havendo lugar vago, mande dar uma passagem de prôa para um escravo do bacharel Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima, nomeado juiz municipal para o termo de Itaqui na provincia de S. Pedro do

- Portaria.—O presidente da provincia tem por conveniente approvar provisoriamente os seguintes artigos de postura confeccionados pela camara municipal da capital;

Art. 1. A matauca do gado para o consumo publico desta cidade d'ora em diante será feita todos os dias a 3 horas da tarde. O infractor pagará a multa de dez mil reis dadeiros interesses da provincia. nela primeira vez e o duplo na reinci-l

tar expostas a venda até as doze horas do nientemente na politica de uma provincia, dia, durante o tempo que se receiar a épide- onde elle não tem interesses políticos, nem mia. O infractor pagará a multa de dez familia, nem...nada, e um titulo de recom--mil reis pelà primeira vez e o duplo na re- mendacão para o Sr. padre Meira; co. - para

gará a multa pecuniaria, sofficia doga das l*e insultar nos escollados da provincia* :

Art. 4. Revogão se as posturas e as deli-1

Communicou-se a camara respectiva. —Idem. —O presidente da provincia con-

Fez-se a conveniente communicação. —Idem.—O presidente da provincia at--Idem ao commandante do cerpo de tendendo a urgente necessidade que se sente ordem de halpas corpus concedida aos mes- da camara municipal Claudiano Joaquim mos pelo Dr. juiz de direito da comarca desta Bezerra Cavaleanti e do tenente de engecapital, tenho a dizer-lhe em resposta á seu nheiros Joaquim José Pinto Chichorro da dito officio, que não pode ter lugar a ida Gama, para examinar o novo terreno que

#### Expodiento do secretario.

Officio ao director geral da secretaria de a planta e orçamento dos reparos necessarios estado de justica. — Manda S. Exc. o Sr. prea latrina do quartel do corpo de guarnição sidente da provincia, accusar recebido o ofe da enfermaria respectiva, e sendo de ur- ficio de V. Exc. de 17 de fevereiro proximo gencia que se fação taes reparos, cumpre que findo o pela communicação nelle contida Vmc. apresente sem demora a dita planta ficou o mesmo Exm. Sr. sciente de ter side e orçamento.—Scientificou-se ao corpo de por idecreto de 12 do dito mez nomeado tenente ceronel commandante do batalhão de A praça de policia está completamente res-—Idem ao commandante da força policial. Infantaria n. 8 da guarda nacional do muni--Pode Vmc, assentar praça na força de cipio do Pilar o capitão do dito batalhão Ma-

Communicou-se ao commandante supe-

—Idem ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da pro-— Idem ao mesmo. — Expeça Vmc. as con- vincia, envio a V. S. a inclusa collecção das venientes ordens para que siga para a cida- leis geraes e decisões do governo imperial de dos accommettidos da epidemia. essa repartição.

> Identico a capitania do porto. —Idem ao inspector da thesouraria de fal raes do anno passado, sendo tres para o

#### Despacho

N. 185.—Requerimento do coronel Bento

-Ao Sr. Dr. chefe de policia para provienciar como no caso conber.

# REGENERAÇÃO.

#### NOTICIAS DIVERSAS.

Coherencia - Accusou o correspondene do J*ornal do Commercio* da Crôte, accusamos nós ao Sr Martins Pereira, de redigir iornaes e se achar envolvido na politica da terra, sendo secretario da presidencia. Agora saudamos o Sr. padre Meira por ter assumido a exclusiva direcção do Diarinho, e esperamos que elle trithará caminho mais consentaneo aos legitimos e ver-

O que cra um crime pará o Sr. Martins l Pereira, que devendo limitar-se ao seu of-Art. 2. As carnes mortas só poderão es-ficio de secretario intromettia-se inconveloutro qualquer, que estando na sua posição · Art. 3 · O campina que matar alguma redigir jornaes, occupar se dos negocios de vez, que liver corrido ou aperreada, pagará | sua terra, e sobre tudo não *enfileiras se* | a multa de dons mil reis, e não podendo pa | com a *sucia*, do *Despertador*, pará *injuriar* ;

- Isto e que e coherencia.

Mas o Despertador acha o contrario! Podera não, se se trata de um digno pro-

fligador de tal sucia . . . Concubinato — Denunciamos ao publi co o concubinato em que vivem o Despertador e o Mercantil. Não dizemos que esso l concubinato seja sacrilego, mas que ha escandalo revoltante à moralidade dil-o toda esta capital, que tem lido tudo quanto mui conveniente escreveram os Srs. Dr. Aradolfo, e vice versa, bem como ha de lembrar-se das amenidades trocadas entre este lahi existem insepultos para provarem tu-

Em fim...e de seu gosto, continuem; mas por certo que não nos recusarão o direito de lembrar-lhes a ord. do liv. 5.° tit. 30

Cholera — Segundo participação do dia nelles assentan!.... 4 do corrente tem-se sepultado mais de 220 l cionadas, visto como o mandado de habeas | Fizerão-se as necessarias communica- pessõas no cemiterio da villa de Campina, e mais de 70 em Fagundes, onde a epidemia continua com intensidade, sendo que de 9 pessõas affectadas até o dia 3 haviam falle-

> A epidemia dentro da villa estava quas extincta, sendo benigna em alguns pontos do termo, onde se tem desenvolvido com in-

na casa do Sr. Liomaz Serra, assim como nais 3 pessoas, achando-se accommettida 1. desgosios provenientes da endação a que nais 3 pessoas, achando-se accommettida 1. somos arrastados, atacar os nossos vis de-

Nas Barreiras a noticia do incommodo da filha do Sr. Pio foi sem resultado funesto. O Sr. Dr. Vital chegou no dia sabbado

á noute da semana proxima de sua commisa são medica dos termos de Pedras de Fôgo do justo, do honesto, do dever, da honra, da viços, dedicando-se sinceramente à causa

Fallecimentos—Ha pouco falleceu Rv. vigario da freguezia do Pilar, e agora acaba de succumbir d'um tumor sobre e peito o do Taipú, e visitador da provincia. Ambos eram dous sacerdotes bons e ex-

A terra lhes seja leve. Vapor do Sul.—Relo vapor france: Bearn, que tocou no dia 3 do corrente em Communicou-se ao Dr. chefe de poli- archivo dessa repartição, e dous para o da Pernambuco, procedente do Rio, recebemos

-Idem ao do thesouro provincial. De Por decreto de 19 do corrente foi nomeas

Por aviso de 20 também de corrente fo nomeado amanuense do laboratorio pyrote chinico do Campinho Luiz Alves da Silva.

O governo imperial, recusando ao Sr. conselheiro Antonio Nicolao Tolentino a exoneração que este pedira do cargo de inspector da alfandega da corte, concedeu lhe todavia blico desta cidade e provincia por parte de dous mazes de licença para usar della quan-gente tão prostituida e immoral, como essa do lhe conviesse.

Foi aceita e confirmada a renuncia que o padre José Maria Fernandes fez da igreja parochial do Espirito-Santo de Ourem, na por vincia e bispado do Pará.

-Foram nomeados lentes do grande seminario do diocese da Bahia, os Rvais, os Srs. Conego José Joaquim da Fonceca Lima, para a cadeira de eloquencia sagrada;

Conego josé de Souza Lima, para a de di-Conego Eleuterio de Araujo Lima, para de canto gregoriano;

Conego Henrique de Souza Brandao, para Frei Raymundo Nonato da Madre de Deos « garam posições indevidas. . . . . . » Pontes, para a de theologia moral;

Frei Saturnino de Santa-Clara Antones, para a de direito natural: Padre Eduardo Augusto de Souza Mello,

para a de exegitica: Frei Antonio da Virgem Maria Itaparica para a de theologia dogmatica, Ditos do pequeno seminario da mesma di-

locese os Ryms. Srs. Conego Manoel dos Santos Pereira, para a obterem um pergaminho . . . cadeira de latim; Padre Domingos José de Brito, para a de

rhetorica e geographia: Frei João da Natividade, para a de philo

Tem de sahir brevenente a vapor Para view, para estrecionar nos ledado. Unidae, a Bynt Ycyo er islo que fazeta esses den e Add position do monitro les deno alles de l'Indos periotes que com olhos piedes es

Collaborarão.

#### Andacia e bajulação.

(O Despertador n. 2009)

O insulto e a diffamação supprem a verdade e o raciocinio !— Èis a regra de procegão e Felisardo a respeito de Sr. padre Lin- der agora adoptado pelos impudentes escrevinhadores do Despertador,

Miseraveis! - Abandonam o terreno da discussão decente, e acastellam-se no dos convicios, e personalidades!...

Cyricos!—Teem o despejo de espremer as proprias pustulas para nos infecciona-Profervos!—Ousam cobrir-nos de baldões

e vicios, que só a elles pertencem, que só Como, pois, manter-nos no terreno das

conveniencias e do respeito que devemos ao publico, aos nossos amigos, e a nos mesmo? E o que fazer?—Abandonar a lula? Deixar os interesses que defendemos?—Consentir que as harpias do Despertador inquinem impunemente a todos que não se

curvam a lei do seu famigerado cheik? .... Não! Havemos de lutar. . . Temos consciencia da nossa missão, e conseguin-Nesta capital falleceu a preta que adoccera temente força bastante para, affrontando os desgostos provenientes da situação a que tractores ainda penetrando nos seus lutuentos covis....

Quando a perversão moral tem carcomido todos os bons sentimentos d'alma à qualquer individuo, somem-se-lhe, sob o predominio das ruins paixões, as noções communs

Incapaz de obedecer assim a nenhum outro movel que não seja o vivio ou o crime, elle aufere nesse padrão, que lhe é peculiar, as accões dos outros -...

A semelhante grão de obliteração da leiinterior acham se redusidos o cheik e hachichins do Despertador! Ninguem, portanto, se admire de vel-os.

cuspindo contra o vento, querer attingir com sua baba peconhenta quem quisera evitarlhes o contacto, até pelo pensamento. . . . AUDACIA, BAJULACIO. . AMBUITO - els los meios e o movel que o Despertador, quasi individualisando dous caracteres dos mais honestos e respeitaveis da provincia, dous dos nossos mais dedicados amigos e sustentadores dos principios e interesses por que pugnamos, empresta-lhes na carreira honrosa, ém que trilhão!!!...

Sentimo-nos tomados de horror com tan-I to descaramento è cynismo perante o puque rabisca no Despertador!

Veja quem quizer a que ponto chega a « Audacia e bajulação, eis as incognitas

que os tem feito subir em marcha progressiva e ascendente. «Pensem como quiserem os que nos lerem, e fizerem raparo na franqueza com

que nos exprimimos.

« Dizemos aquillo de que estamos intimamente convencidos: e consola-nos a cerr feza de que assim também pensama e maioria de nossos adversarios, a propria : administrução, e 🖘 este publico que ja tem condemnado aquelles que assim gal-

Depois disto ou o riso do desdem, ou o latego da palayra.—O despreso porem nada vale para quem perdeu todo o sentimento de pejo e vergonha. E' preciso navalhar caras tão deslavadas. . .

BAJULAÇÃO—só tem sido meio de elevação I para esses que comecaram a vida mendigando a caridade de seus concidadãos para

Bantacao - só empregam esses que, des\_ El tituidos de merecimento proprio e pobres dos bens da fortuna, mas sedentos de ouro. esmolam a protecho dos amigos e correligionarios para por meio de traficancias, e torpezas achumblar dinherro. . . .

charem empregos para si ou seus parentes, de familia . . . . . e favores nas demandas com que enredam ol direito dos seus pobres committentes, e des- ção, sisudeza, respeito e comedimento; e declare—qual o negocio que tive n'assem- de seu reprovado procedimento tivesse-o leacreditam o fòro. . .

BAJULÁCAO — é essa subscryiencia miseravel e nojenta em que tem vivido esses que i quando encontram algum presidente insciente e desprevenido da sua escandalosa chronica q'os acolhe, mettem-sc-the por baixo dos me obrigaria à roubar, por alguns, momen-teve n'assembléa uma pretenção, igual a que rés, e o rabeam por toda parte com festas.

BAJULAÇÃO—é isto mesmo que fazem agora esses vis intrigantes, quando submissos abracam os jodhos e lambem os pés aos agentes do poder, para intercederem em be- que às vezes me deixo possuir. (diz o Sr. me dirigir à tal respeito à um sò amigo, pesicio de algum saminto... e concluem attri- padre Lindolfo em seu Mercantil de 14 do quando os tinha, e muito bons, no seio d'as- der a que se a sua eleição, repellida até em buindo trahiçociramente a outros seus correligionarios a responsabilidade dos insul- do-que seja o conceito que de mim formo... tos e aggressões que diariamente atiram ao

presidentes de politica adversa, beijam a me julgo com direito. fimbria do vestido de suas mulheres, acarentes, a troco de zumbaias, as mais ras- fectado gadas, de offertas de bastos, e de abdicação

do querer e nensar.... seu interesse individual, só tratam da ele- boticas, que só procura entreter os seus ou- va... familia ignorante, estupido, incapaz de lu- assim arrancar appliausos de hilaridade, em do, que enfureceu-o contra mim. de seus servicos e intelligencia. . .

Audacia—é isto que ostentam individuos | do caminho da honestidade e da honra.

Audacia —é a d'esses mesmos que, fiados Iblica.... na mascara do anonymo, não temem que se sente ao publico 🖘 algum assassino . . . digno só de estar na calceta do gale, emparelhado com os seus complices, que infelizes ahi andam acorrentados, ou por Fer-l'imperfeito; muito superior, porem, mercè

Audacia-e a desses que depois de lingi- e moralidade . . . . rem as mãos em sangue por caridade, espor ambicao e calculo politico, depois de des- que me toca. cerem a ultimo degrão na escala da depravação não tremem ante o juizo infallivel de tido conservador n'assemblea provincial Deus, desdenha o dos homens, e atreve-se e muito menos impir à S. Exc., para asa fallar em opinido publica, felicidade e sim arrotar importancia, e arranjar la os engradecimento do paiz, sentimentos de meus negocios . . . : ainda menos ser orabnegação, consciencia, remorsos, gente gão do garerno para o partido, e do parmoralisada, etc. etc.. .

Audacia—em summa só tem sido meio de elevação para aquelles, que não tem cata e irrisoriamente S. S., que nem ao recuado, e nunca recuarão por certo em, menos teve forcas para arrastar seu proprio fazer correr o sanque do adversario politi-firmão.

E' o que resta fazer contra la dualidade diz as seguintes palayras: da Regeneração .—Tirem-lhe a vida; que a [a más nos do lado conserrador, e o Sr. Dr honra, o bom "conceito", e a energia para al repulsa na luta daš ideas, não lae podem [

Desenganem-se!

### Coppedence and code (1).

#### CD' P. R. R. R. R. B. P. B. P. D. P. P.

Sou forcado á inserever-me no numero dos martyres do Mercantil Parahybano. Sou arrastado á imprensa, para levantar um protesto aos insulfos e provocações de toda

Se compelle me quise e parecer en contrairia cui cen espirito e foi ag godine les que se estes deste en el el el este este de la

rafados sorrabadores de quanto presidente, Deixo-lhe este papel, que muito bem lhe postas felizardinas . . . . . chefe de policia, juiz, ou autoridade mais e- assenta, e forma a sua gloria na tribuna, na E fadso—que tiresse com os meus amigos isto . . . levada, para aqui vem, à fim de pedin-limprensa, c até nas conversações infimas querido impor à S. Exc., e menos tratar

Outro-papel me reservo—o da cărcunspec-

Sou naturalmenté avesso às polémicas niador pessoaes, le só a posição lesquerda, em que ine pretendeu collocar o Sr. padre Lindolfo. dos tres amigos, que me precederam.

Ouvin o publico ao Sr. padre Lindolfo; por quasi unanimidade. digne-se de ouvir-me tumbem.

passado) sou-inoffensivo, por mais eleva-l sembléa.

Sou-inoffensivo, è verdade, porque le-lamento provincial. uho asco à defraccão, calumnia, mentira, BAJULAÇÃO—è a desses que com sacrifi- maledicencia, e ridiculo, de que S. S. faz que sou capaz, sempre que entendo neces- e sempre dispostos a embargar o passo aos cio da honra, das crenças, e dos principios, praça; mas, felizmente, Deus me conce-sario, os risos, e sarcasmos do Sr. padre desatinos e inconveniencias de S. S., quando que fementi lamente dizem professar, agar- deu um pouco de hom senso para conhe- Lindolfo, quando em um dos ultimos dias a custa de ludo queria dispor em prof de ram-se a aba da casaca dos ministres, ou cer-me, e formar de mim o conceito, à que de sessão fallava na discussão da lei do or- sua eleição o sopro d'aura official, que tanto

lentam-lhe os filhos, afagam os bichos da se suppõe uma alfa intelligencia, um escrip- me não excedi, castigando-o, apenas, pelos casa . . . a fim de oblerem arranjos, favores for eximio, e um orador sublime. . . . E risos sardonicos, que the são tão familiares . . . e honras para si, para seus parentes e adhe- uma outra especie de loueura, que o tem af- Dos meus distinctos amigos e correligio-

para desconceituar-me perante a opinião pu-solvi-me renunciar a palavra, de que me selicidade de me achar muito asastado....

a însensatez e leviandade proverbiaes, e de Satisfez-me sobre modo um juizo tão lisonl'antiga data, que tanto o distinguem . . . Sou o primeiro à reconhecer-me fraco e

de Deus, a S. S. em—juizo, circunspecção,

Agora os negocios d'assembléa na parte

Nunca me quiz arroyar a direcção do par- sob a direcção do Sr. P.º Lindolfo. tido para o governo.....

E' a me me Sr. padre Lindoifo que nos

c Carvalko do kado liberal eramos o fiel a da balanca contra aquellas exageradas preteuções, e imprudentes imposições...»

Logo o Sr. padre Lindolfo era o unico do lada conservador, que andava arredado e dissidente de seus correligionarios, reduzindo-se, não a fiel de balança, mas a imponderacel unidade . . . . por quanto o Sr. Dr. Carvalho, justica lhe seja feita, teve sempre o bom senso d'andar mailo distante do Er, padre Lindolfo, e de votar como en-O debut do Sr. padre Lindolfo nos seus

assemas de dirección do partido conservador fordem do Sz. padre Lindolfo José Correial n'assembléa foi in elej los de commissoes

de negocios meus.

Ema pessoa de minha amizade, o hon-

Arado Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, tos a attenção publica, escudado na licção outros tiveram e obtiveram feliz resultado, que mereceu o apoio de gregos e troyanos dizer o Sr. P.e Lindolfo, sem querer reconhe-A causa era justa; não obstante tive,

Afora os arroubos do enthusiasmo, de como sempre costumo, a honestidade de não

E' verdade que repelli com a energia, de laos amigos, sem pactuar com os contrarios, Feamento à cerca do imposto provincial do as Não sou, porem, maniaco como S. S., que sucar e algodão. Tenho consciencia de que

narios, e alguns liberaes recebi palavras de hoje legitimo de Braga, e outr'ora dos mes-Desejaria ser escriptor publico, jornalis- satisfação-pela maneira altiva com que es- mos com quem S. S. vive na mais entente ta, e orador, como entendo que se deve as- maguei o men injusto offensor, ouvindo, a- cordiade . . . . Audacia-é a d'aquelles que especulando pirar; mas, nunca, escriptor de pasquins, inda, contra elle censuras amargas, pelo mecom a credulidade de alguns simplorios, onde so se estampam o-insulto, o ridicu- nospreco e falta de circunspecção, com-queimbaidos com ideas liberaes, so miram ao lo, e diffamação; e nem orador de lojas e cereava a cadeira de presidente que occupa- do n'assembléa, como me empresta o Sr. P.º

do, e depois ousam ladrar contra quem at-que se alimenta, e por amor dos quaes sa- Sem pesar o arrojo de seu procedimento, achava de posse, e sentar-me... Este Pesso ter es meus desgarros; mas não meu procedimento, felizmente, mereceu o blea provincial, e que me não toca, deixo a geiro e imparcial, que julguei-me vingado

> de meu aggressor.... Se não fora o interesse publico e político, Appello para os homens justos e imparque algumas vezes me arrancava do silen-ciaes, qualquer que seja a côr politica, a cio, por certo que renunciaria o direito de que pertencam. lintervir com a minha fraca palavra nos negocios legislativos, que corriam infelizmente

E' certo, porem, que o Sr. P.º Lindolfo no mesmo recinio, ja encontrou em outros o que merecia de minha parte, se cu quizesse-me rebaixar até onde chegou elle. nesse momento infeliz.... Haja vista o Sr. Dr. João Leite Ferreira, á quem hoje, Este papel pretendea representar eari- na forma do louvavel custume, elogía. . . Sim - o Sr. P. Lindolfo tem consciencia

que prestou relevantes servicos, a provincia, quando esgotados os recursos do mexerico, irmão, o distincto Sr. Dr. João da Matta e não foi mister contrahir para isto ouda intriga, e da Bajulação. . . . armar Correia Lima, que não podia deixar de sen- tras altianças do que. . . . . . . . as que o braço do sicario, postol-o na estrada, e tir no intimo d'alma os desgarros de seu contrahiu, sob o anathema de todos os conservadores, de quem ainda se diz correligilonario, para ser presidente d'assembléa, sacrificando com o seu voto d'apostasia a recleição de vice-presidente do Sr. Dr. Meira Henriques, correligionario decidido; a reeleição de 1º secretario, do Sr Dr. Augusto Car los d'Almeida e Albuquerque, conservador di-Los tem ultimamente declinado. reito, e demais à mais sobrinho do muito distincto, o Exm. Sr. senador Fréderico d'Almeida eAlbuquerque, de quem se dizia, e ainda se diz o Sr. P.º Lindolfo, soldado . . . ; la reclejção do 2.º secretario, Dr. Claudiano Bizerra Cavalcanti, correligionario sincero, que pela sorte, em desempate, pôde configuar pollugar...; enfim a recleição de presidente do digno correligionario, Sr. Mal moel Porficjo Aranha, a quem com palavras pharisaicas mostrava interessar-se na condimunção da presidencia d'assemblea . . . . . Sim - o Sr. P. Lindolfo tem consciencia

grento de lingida unção, constituem-se em para o ridiculo e sarcasmo, de que usa propellido pelos conservadores em suas propiante e intima convivencia, em que se achacom os do grupo rasgado, protestem contra

> Sim — o Sr. P. Lindolfs tem finalmente consciencia de que obrou com imparciali-Desatio ao Sr. padre Linpolfo para que dade e calma . . . . ; ainda que o remorso espero em Deus ter sempre forças para nel- biéa, que mo dicesse respeito proxima ou vado-á andar se justificando em todas esquiremotamente, sob pena de ser um calum- nas, e à quem não precisava de novas provas para formar o juizo desfavoravel, que S. S. infelizmente goza nesta provincia . . . . .

- O publico já fez seu juizo, e a provincia lelegendo-o . . . mostrou a mais plena approvação ao seu procedimento . . Eis o que ouza cer que a sua eleição foi devida á protecção do digno Sr. senador Frederico, e acquies-I cencia dos deputados deste 1.º districto. quem insulta actualmente, sem querer atten-Mamanguape, prova alguma cousa, muito Nunca trovegei na tribuna raza do par- mais prova a d'aquelles que comigo mantii veram-se no seu posto de honra sem trahir maldiz,—quando não vem para si . . . & &. - O orgão do partido liberal já lhe fez jus-

Itica.... contrariando aquillo, talvez com nos o dice pelo orgão do Argos Parahybano,

Não admirå. . . . já tardava. . . . Nunca fui o general ou clarim do parti-Lindolfo . . . ; e sim, como sempre, o ulvação indevida de algum membro de sua vintes com risotas, pulhas, esarcasmos, para Este juizo severo o aformentou de tal mo- llimo soldado das fileiras; que — jamais reiegou as suas creneas, e alraicoou os seús amigos, pela louca vaidade de - se empollinge merecida importancia politica a custa crifica — amisade — gratidão — honra—de- e não-podendo conter a bilis que tinha no leirar em uma cadeira de presidente, para estomago ouson ameacar-me, prevalecendo-della con mais facilidade jogar pulhas e di-Sim, Sr. padre Lindolfo; tenho cahido se da cadeira de presidente, com o impor- rigir calembours aos seus collegas e espectacobertos de torpezas, vicios e crimes, inha- em seu desagrado porque me acho ligado me silencio.... Conhecendo muito perto deves: Felizmente sempre marchei no maisbilitados de apparecer na sociedade, mas por estreites faços de parentesco e d'amisa- lo Sr. P.º Lindolfo — de quanto é capaz, e o perfeito accordo de vistas e interessos com que não trepidam em encapotar-se sob os de com a dualidade, que tanto o atormen- estado d'allucinação, em que se achava, por fos meus dignos correligionarios, á excepção trapos de um periodico immundo para pro- la em seus sonhos de verdadeira absorp- culpa sua, é à fim de poupar scenas vergo- do Sr. P.º Lindolfo, que se mostra tão cioso curar envovalhar-quem nunca desviou-se cao; mas tique certo de que-e impotente nhosas, em que é elle muito familiar, re- da vara de chefe, e de quem sempre tive a

> Quanto ao mais que diz respeito à assem-Por ora me salisfaço com este pouco. O publico que profira o seu juizo desapaixo-

Parahyba, 12 de marco de 1862.

### Transcrupção.

Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Parahyba, 2 de Fevereiro de 1862.

Ainda o cholera! Os iminicipios de Pedras e Fogo, Pilar, Ingá e Campina Grande sao os que tem soffcido: todavia a mortalidade nao espanta, as victimas nao excedem de

A marcha da enidemia tem sido lenta e

rregular. A intensidade no acommettimento

muito menor do que em 1856; e póde se. lizer que a maxima parte dos casos fataes è devida a falta de trafamento opportuno. No lugar Serrinha - do municipio do Pilar, e em - Natuba do do Ingá, o mal recrudesceu, fasendo em poucos dias grandes estragos,

Nesta capital e nas adjacencias nada aindaappareceu. Ha sómente grande medo, e mui ta exageração das noticias do interior. O Sr. Araujo Liwa tem sido solicito em

remetter os soccorros, a seu alcance para os pontos mais necessitados. Faltao medicos: -- e pelos quatro municipi os indicados andao apenas tres. Trisfe da prol vincia se o mal accommettesse com força! -- Por entre os stistos que motiva a vizi-

nhança de lao terrivel flugello tem-se atempo-

ainda mais o enredo político desta pobre ter-Ouanto canditadó sobio decretado na ebino provincial, attribuindo tal resultato nos

Carried Hora of finite exercises and day a colora na var program de havra extensión da dispeta, entensión y camillar o parte quarica en en estra, carciona de la caractería de la comercia de la properio de la constituir de la co

que mais activamente envolverad se nessa eleiçao e sustentao o periodico A Regeneração, onde se publica o expediente do governo da provincia, têm sido especialmente aggredidos. O barao de Mamanguape, tendo passado pelo desgosto de perder primeiramete sua con sorte, e agora um irmao e amigo, victima do cholera no municipio de Goyana, acha-se recolhido a seu engenho, e tem sido mais poupado.

As aggressões partem do Dr. Lindelpho, que, tendo sido aceito como candidate por aquelles, e podendo assim obtero 2º lugar entre os eleitos, ficou todavia nimiamente despeitado pela derrota da seu fidus Achates, Dr. Rabello, e nunca pode perdoar aos tres o crime de terem sido eleitos deputados com a-sua exclusad.... do mesmo Dr. Rabello, e

do advogado Francisco Lucas

Estes tres individuos, dos quaes só o prinmeiro tem alguns elementos políticos, n'uma freguezia de 28 eleitores, combinárao-se es trategicamente contra os tres representantes do districto; e por pequenos periodicos, um dos quaes A Gyrománcia, do advogado Lucas, nao passa de verdadeiro pasquim, estabelecerao a mais vergonhosa discussão pessóal applaudida unicamente pelo Despertador, orgao do partido rasgado ...

Todos, os homens sensatos e desprevenidos deplorao tao inconveniente espectaculo.

-O secretario da presidencia, Martins Pereira, sahio se com una langa correspondens cia publicada no seu Diario da Parahyba, contestando a nossa carta inserta no Jurnal do Commercio de 29 de Bezembro do anno lindo, na parte em que affirmamos a existencia de recommendações afficiaes emanadas delle em favor de candidatos derrotados na eleicao provincial

Pela Regeneração n. 71, de 1-do corrente, demos lhe a devida resposta, perguntando-lhe se carta delle secretario remettidas sob enve lopes impressos da secretaria, com a nota de servico publico, e pelo correio, sem paga do competente porte, a empregados de policia o da guarda nacional, são ou não recommendações officiaes emanadas do secretario, como dissemos.

Ainda não houve tempo para à resposta... -Tambem o Dr. Lindolpho pelo seu orgao, o Mercanil, procura aggredir-nos dando-nos a força como descontentes com o Sr. Araujo Lima, indispor nos comes. Exc. pois suppoz nos pelo menos algum deputàdo...

Julgavamos ter sido sempre bem explicito acerca do actual presidente. Sempre fizemos justiça as suas intenções e bons desejos, e reconhecemos que elle faz quanto póde em z bem da-administração que lhe foi confiada.

Deploramos que a circumstancia de elle conservar junto a si um secretario inconveniente o impedisse de ir perseitamente.

Logo que chama lo à regra de bem viver. como parece que o tem feito, porque vemos 1862. o secretario bem cabisbaixo, tudo irá perfeitamente.

O desejo que o Mercantil, a Gyromancia e o Despertador manifestad de ver o presidente em luta com os tres deputados ha de frustrar-se... porque aquelle e estes devem alcan car quanto convem frustrar os planos da nova tiga.

-Contra a expectativa geral, appareceu a remoção do Dr. Alvaro Nestor, juiz municipal desta capital para o termo de Cabaceiras. e a sua substituição pelo Dr. Peixoto, que immediatamente aqui apresentou se e acha-se em exercicio.

Consta que o Dr. Alvaro, tendo adoecido graven ente, e necessitando de respirar os ares puros do nosso sertao, requerera permuta com o Juiz municipal de Pombal onde se acha jà. Entretanto mandao o para Cabaceiras, lugar ¿improprio para o seu estado de saude, onde decididamente não pôde subsistir. O Dr. Alvaro foi aqui bom juiz, e nao merecia ser tratado assim.

-- A camara municipal apuradora do 2. districto fez a apuração geral-dos respectivos membros da assembléa provincial, Ella não contou os votos do colegio de Cabaceiras, e, contra o que se calculava, expedio diplomas cao Dr. José da Costa. Machado e Dr. Benjamim, liberaes, com exclusão dos Srs. Porfirio Aranha e padre Alipio, conservadores.

-Continúa o baixo preço do assucar, apezar de acharem se a carregar no nosso pouco frequentado porto sete navios estrangeiros: o do algadão conserva-se alto.

Do Jornal do Commercio

### Apedido.

Dancenn goernegennater egareen este foren.

Estará revogada a portariade. 13 de ou pelo me mo Exm. Sr. em officio nº 1343 da l

Os Drs. Diogo Velho e Carneiro da Cunha, tubro de 1831, pela qual se declarou que mesma data. não sendo compativel o exercicio do officio de curador d'orfãos com o cargo de juiz de paz, não pode o individuo que occupa o mesmo officio ser mais contemplado como Claudiano J. B. Cavalcanti d'Albuquerque, juiz de paz, por não ter desistido da serventia do indicado officio, logo que soube da sua eleição. fazendo-o assim a camara Joaquím Francisco Monteiro da Franca, municipal declarar por edital?

O amigo da lei.

### EMTAES.

A camara municipal d'esta cidade manda fazer publica, para conhecimento dos seus municipes, que á bem da salubridade publica desta capital teve de confeccionar os artigos de postura, que vão abaixo transcriptos, approvados provisoriamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 3 do corrente mez.

Parahyba, em 3 de março de 1862.

Pro-presidente.

Journim Francisco M. du Franca Secretario.

#### POSTURAS.

A camara municipal d'esta cidade resolve o seguinte:

Art. 1.º A matanca do gado para o consumo publico d'esta cidade d'hora em diante será feita todos os dias ás 3 horas da tarde. O infractor pagará a multa de 10% rs. pela primeira vez, e o duplo na reincidencia.

Art. 2.º As carnes mortas só poderáõ estar expostas a venda até as 12 horas do dia, durante o tempo, que se receiar a epidemia. O infractor pagará a multa de 108 rs. pela primeira vez, e o duplo na reincidencia. --

Art. 3.º O campina que matar alguma rez, que tiver corrido, ou aperriada, pagaa multa pecuniaria, soffrerá dous dias de de 1862. prisao.

Art. 4.º Revogão-se as posturas, e deliberações em contrario. Paço da camara municipal da cidade da Parahyba, em sessão extraordinaria de 28 de fevereiro de

> Claudiano J. B. C. d'Albuquerque, Pro-presidente.

Manoel Firmino da Silva, Joaquim da Silva Medeiros, Palatino Joaquim C. de Paiva, João Gomés F. d'Abreu e Mello.

Paratyba, secretaria do thesouro provincial em 4 de de fevereiro de 1862.

Pela secretaria do thesouro provincial se |faz publico de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do mesmo, que nos dias 4, 5 e 7 de abril p. futuro se ha de arrematar por mue cavallar da provincia relativo a producção de 1860 á 1861.

Os pretendentes podeção comparecer naquelles dias às horas do costume competentemente habilitados.

O official,

Manoel Simplicio Jacome Pessoa.

A camara municipal d'esta cidade man da publicar pela imprensa, para que che gue ao conhecimento de todos os seus municipes, os artigos de posturas, abaixo transcriptos, que forão approvados provisoria mente por poglaria do Exm. Sc. presidente da provincia\de 21 do corrente mez, se gundo a communicação deita á esta camara:

Paco da camara municipal da cidade da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1862.

Pro-presidente.

Secretario.

A camara municipal desta cidade resolve o seguinte:

Art. 1. -- Fica prohibida a venda de mangas, e qualquer fructa nociva n'esta cidade, e povoações de seu termo, por espaço de noventa dias. O infractor pagara al multa de cinco mil réis por cada vez, e na falta soffrerá cinco dias de prisão.

dos lixos na cidade alta o Forte, e a casa da ra faser arrecadações, contratar, dar quipolvora ao norte; e no Varadouro o Zumbi, tações &

e o porto da Gamelleira ao sul.

Art. 3.º Toda a pessoa que deitar lixos na casa do mercado publico d'esta cidade, e estragar o asseio da mesma casa, paga-Paço da camara municipal da cidado da ra quatro mil reis de multa por cada vez e na falta soffrerá quatro dias de prisão.

Art. 4.º Os fiscaes terão todo o cuida-Claudiano J. B. C. d'Albuque' en ba i do na limpeza da cidade, advirtindo á todos as obrigações das posturas em vigor.

Ar. 5.º Nenguom poderá atacar farinha, ou outro qualquer genero alimenticio antes das tres horas da tarde. O infractor pagará a multa de dez mil réis, sendo cinco pelo vendedor, e cinco pelo comprador.

Art. 6.º Todas as pessõas, que conduzirem generos alimenticios para esta cidade. serão obrigados a ir á casa do mercado publico. O infractor pagará a multa de dous mil réis por cada vez.

Art. 7.º Os carniceiros sorão obrigados a conservar os cepos, e balanças sempre limpos, e pateos dos acougues varridos diariamente. O infractor pagará a multa de cinco mil reis por cada vez.

Art. 8.º Os marchantes deverão conservar os açougues interiormente caiados, e espanados. O infrator pagará a multa de dez mil leis.

. Art. 9.º Revogão-se as posturas, e deliberações em contrario. Paço da camara municipal da cidade da Parahyba do Norte, rá a multa de 28 rs., e, não podendo pagar em sessão extraordinaria de 19 de fevereiro

Claudiano J. B. C. d'Albuquerque; Pro-presidente.

José Luiz Nogueira de Moraes.

João José Lopes Percira.

Jouquim da Silva Medeiros.

Antonio Joaquim Teixeira.

Palatino Joaquim Correia de Paiva,

### ANNUNCIOS.

#### Aos Srs. assignantes.

Constando-nos que ha falta de regularida de na entrega do jornal aos Srs. assignantes do interior, não obstante a maior pontualidade em sua remessa para o correio des ta capital, e da parte do digno administranicipios perante a junta o dizimo do vacum dor desta repartição a mais exacta e fiel remessa para os diversos pontos da provincia, rogamos aos mesmos Srs. assignantes de nos avisarem por carta ,sempre que essas irregularidades na entrega dos jornaes se derem, afim de, pela nossa parte, procurarmos remediar o mal, que quasi que se vai tornando indemico em todo o nosso paiz.

> Roga-se aos Srs. assignantes da cepital, que se acham atrasados em seus págamentos, e aos do interior, á quem já se remetteu ás respectivas contas, de satisfazerem com pontualidade os seus debitos, visto como a publicação do jornal nos impõe grandes despe-

Parallyba. 14 de fevereiro de 62

an Adminintanten.

### **ESCRIPTORIO**

ADVOGACIA

O bacharel José Antonio Baptista advoga no crime, civel e commercial, e tem o seu escriptorio na casa de sua residencia, rua da baixa n. 33; pode ahi ser procurado a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, e profesta o maior celo, solicitude e interesse em favor d'aquelles que o honrarem com a sua confianca:

O abaixo assignado previne a quem interessar possa que se acha na administracão do convento do Carmo desta cidade e do da Guia e seus respectivos patrimonios: Art. 2.º Ficão designados para deposito bem como competentemente habilitado pa-

P.º João do Rego Moura.

Vende-se uma casa terrea com bastantes commodos, sita na rua da Gameileira, quem a quizer com prar dirija-se a esta Typographia que se dirá quem a vende.

Na loja de Antonio Camillo de Hollanda. continua-se a vender por modicos precos dinheiro a vista, candiciros a gaz. dos quaes recebeu-se um grande e varia. do sortimento.

Eurtarão um cavallo cardão do sitio Mussuré com os signaes visiveis que são: ferro com as iniciaes FR, cauda cortada bem curta, orelha direita cahida para a frente cortada atè o meio, frente aberta, clinas curtas, é carregador de meio abaixo. Foi furtado na noite de domingo para segundafeira; quem delle der noticia ou captura-lo e entregar ao abaixo assignado no mesmo sitio será generosamente recompensado. Parahyba, 1 de janeiro de 1862.

Francisco da Rocha Athande

Faz-se sciente ao publico que é apparecido um cavallo alasão, dentro de um rocado e quase a um mes ; pelo que appareça o seu legitimo dono, declarando os signaes e ferros para lhe ser entregue. pagando as destruições, trato e o importe deste annuncio, quem quer que seja o dono procure no beco da Misericordia caza n. 1. que achará o annunciante.

Aluga-se a casa n. 22 da rua das rua das Trinxeiras com suffriveis commodos para uma familia. A vista é que faz fé; preço rasoavel — a tratar com o morador da casa junto n. 20.

Fugio no dia 21 de abril do anno passado, e suppõe-se achar em Pombal, ou partes de Pernambuco, o escravo Manoel, mulatode idade vinte e dous annos, pouco mais ou menos, nariz afilado, cabellos cumpridos, um tanto rui, vos, falla um pouco fanhosa, altura regular, pès e mãos grandes, sendo aquelles chatos, uma pinta azul em um lado do rosto, olhos pequenos, uma unha do pé lascada, corpo secco, rosto cum prido, estreito, e imberbe. Quem o achar, leve-o ao seu senhor. Firmino Epifanio de Mello, no engenho Cupissnra, da freguezia da Taquara desta provencia, que terá a dewida rec ompensa.

Bonnengelt nabe (22) gige. Wolandiselln geforengen.